

---

## Projetos de Investigação elaborados na ERISA no ano letivo de 2012/2013

### -1- Como Andas Coração? (JESUS, André; LOPES, Sandy; RIBEIRO, Filipe)

#### RESUMO

**Problemática:** A Doença Cardiovascular [DCV] é a principal causa de morte a nível mundial. São necessárias campanhas de prevenção e avaliação de risco cardiovascular a fim de combater as taxas de morbilidade, mortalidade e peso na economia.

**Objetivos:** Saber qual o risco cardiovascular da população de Santa Maria dos Olivais entre os 40 e os 65 anos de idade. Relacionar o risco cardiovascular [RCV] com as intervenções de enfermagem neste âmbito segundo a literatura.

**Metodologia:** Colhidos dados no mercado Olivais Norte, Olivais Sul, Encarnação Norte e Encarnação Sul para elaboração de estudo quantitativo exploratório. Obtivemos 46 formulários por conveniência de entre 258 indivíduos. Tratamento dos dados efetuado em Excel 2007.

**Resultados:** O RCV da população é na sua maioria de grau moderado. 63% dos indivíduos tem 1-4% de probabilidade de um acontecimento cardiovascular fatal nos próximos 10 anos, segundo escala Systematic Coronary Risk Evaluation [SCORE].

**Conclusão:** Verificámos que os indivíduos do sexo masculino apresentam maior RCV que os do sexo feminino e este aumenta com a idade. Na nossa amostra, os fatores de risco modificáveis, como o Índice de Massa Corporal [IMC], encontram-se, em média, alterados e existe uma elevada prevalência de tabagismo. A enfermagem pode atuar perante estes fatores de risco, de modo a diminuir o RCV da população.

**Palavras-chave:** Avaliação de Risco; Doença Cardiovascular; Enfermagem.

### -2- Viver sem Riscos Cardiovasculares (CARAPUÇA, Ana; COELHO, Marisa; ROLEIRA, Sofia)

#### RESUMO

As doenças cardiovasculares são a causa de morte número um a nível global, representando cerca de 38% das causas de morte da população portuguesa (Direção-Geral da Saúde, 2011). Segundo o Conselho Internacional de Enfermeiros (2010), estima-se que 80% dos casos de doença crónica possam ser prevenidos, encontrando-se os enfermeiros bem posicionados para dar um contributo significativo na prevenção da doença crónica, intervindo nos fatores de risco cardiovasculares modificáveis. Com este estudo exploratório-descritivo pretendemos identificar os fatores de risco cardiovascular modificáveis na população de Santa Maria dos Olivais, e identificar a presença de aconselhamento realizado pela enfermagem para a modificação destes fatores, estabelecendo como questão de investigação *“O aconselhamento como intervenção de Enfermagem está presente na prevenção dos fatores de risco cardiovasculares modificáveis, tais como o tabagismo, o consumo excessivo de álcool, o sedentarismo, e*

---

---

*a má alimentação?” Foi aplicado um formulário a 257 pessoas que frequentaram os mercados da freguesia de Santa Maria dos Olivais, das quais 84 foram selecionadas para a nossa amostra, por não serem portadoras de doença cardiovascular. Os resultados deste estudo apontam para a ausência de aconselhamento pela enfermagem na prevenção primária das doenças cardiovasculares em cerca de 80% da amostra, sendo importante destacar que a prática de exercício físico e os hábitos alimentares saudáveis foram os estilos de vida em que a enfermagem mais interveio.*

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Prevenção; Doença Crónica; Doença Cardiovascular.

**-3- Diz-me Como Comes e Te Mexes e Eu Dir-te-ei Que Saúde Tens** (ARAÚJO, João; MENDONÇA, Margarida; TAVARES, Carlos)

#### **RESUMO**

Os hábitos alimentares pouco saudáveis e a inatividade física são os principais fatores de risco que contribuem para a prevalência de doenças cardiovasculares, contribuindo assim para uma morbilidade e mortalidade precoce nos dias de hoje. Face a estes dados e através de duas das atividades de vida diárias (AVD'S) preconizadas por Nancy Roper procuramos saber *“Como é que a pessoa portadora de doença cardiovascular gere a sua mobilidade e padrão alimentar?”*.

Optámos por uma abordagem exploratória-descritiva, sendo a amostra selecionada por conveniência, tendo sido aplicados formulários em quatro mercados da freguesia de Santa Maria dos Olivais. A recolha e análise dos dados foram realizadas de acordo com o programa informático Microsoft Office Excel 2010.

Deste estudo emerge a situação de que a doença cardiovascular não condiciona os hábitos de vida dos seus portadores, embora não possamos extrapolar para fora da nossa amostra, considerando os resultados obtidos.

Será que a situação socioeconómica verificada no nosso quotidiano condiciona os hábitos de mobilidade e padrão alimentar dos portadores de doença cardiovascular (DCV)? Fica a sugestão para futuras abordagens ao tema.

**Palavras-chave:** Pessoa portadora de Doença Cardiovascular; AVD's; Bem-estar.

**-4- O Autocuidado Desenvolvido pelos Doentes Portadores de Doenças Cardiovasculares, Segundo os Requisitos Universais da Teoria de Dorothea Orem** (MARTIN, Carlos; SIMÕES, Cátia)

#### **RESUMO**

Problemática: As doenças cardiovasculares têm crescido abruptamente nos últimos anos, verificando-se necessidades ao nível dos cuidados de longa duração. No sentido de desenvolver uma ação que facilite a vivência com esta patologia, pretendemos identificar o desenvolvimento do autocuidado segundo os

---

---

requisitos universais da Teoria de Orem, no cliente com doença cardiovascular.

**Metodologia:** Optámos por uma abordagem exploratória-descritiva e a técnica de amostragem é não probabilística accidental. Quanto ao instrumento de colheita de dados foi realizado um formulário, sendo aplicado em quatro mercados da freguesia de Santa Maria dos Olivais.

**Resultados:** Identificámos que a maioria dos indivíduos portadores de doença cardiovascular desenvolvem o autocuidado, destacando-se o requisito da alimentação e água, como sendo o mais desenvolvido, e o requisito do ar o menos.

**Conclusões:** Verificámos que o requisito do repouso é o que necessita de mais investimento por parte dos clientes portadores de DCV e dos enfermeiros prestadores de cuidados aos mesmos. Também constatámos que os sujeitos deste estudo necessitavam de mais ajuda por parte dos profissionais de saúde.

**Palavras-Chave:** Autocuidado; Doença cardiovascular; Requisitos universais da Teoria de Dorothea Orem; Enfermagem.

-5- **Adere à Saúde, Gere a Tua Vida** (ANDRADE, Joana; VAZ, Eula; VAZ, Kátia)

## **RESUMO**

**Problemática:** A patologia cardíaca é uma das maiores causas de morte, sendo a gestão à terapêutica, um dos fatores preponderante para uma maior manutenção da doença.

**Objetivos:** Pretendemos identificar quais as estratégias que as pessoas da freguesia de Santa Maria dos Olivais, com doença cardiovascular adotam para gerir o seu regime terapêutico.

**Metodologia:** O tipo de estudo será exploratório/descritivo uma vez que visa estudar como é realizada a gestão à terapêutica em pessoas portadoras de doença cardiovascular. Considerando o tipo de estudo, a que nos propomos estudar, o método foca-se numa abordagem quantitativa.

**Resultados:** No total foram analisados dados relativos a 98 pessoas. Verificámos que 94,89% alterou os seus hábitos alimentares, 81,63% faz exercício físico, na gestão à medicação 98,98% toma a medicação e como estratégia 67,34% relacionam a toma da medicação com as refeições.

**Conclusão:** Verificámos a partir do estudo realizado, que a maioria dos participantes aderiu à medicação. Apresentava hábitos de vida saudáveis nomeadamente em relação aos seus Hábitos Alimentares e à realização de Exercício Físico. Nomeadamente às estratégias para ultrapassar as barreiras que condicionam a gestão do regime terapêutico, os indivíduos portadores de doença cardiovascular utilizam a caixa da medicação para a separar e relacionam a toma com as refeições.

---

**Palavras-Chave:** Adesão; Adesão à terapêutica; Patologia Cardíaca; Doente Crónico.

**-6-Estou Grávida e Fumo** (CASTRO, Inês, MOREIRA, Marisa; PINTO, Andreia)

#### RESUMO

A gravidez, para a mulher grávida e para o seu parceiro, representa uma oportunidade de reavaliar os seus estilos de vida e os vários comportamentos de saúde, incluindo o tabagismo. O tabagismo e a exposição ao fumo do tabaco, durante a gravidez, têm importantes efeitos nocivos, no feto.

**Objetivo:** Identificar a adesão das grávidas à cessação tabágica durante o seu 1º trimestre de gestação.

**Método:** Tipo de estudo descritivo-correlacional / Estudo de caso, com uma população-alvo definida por 8 grávidas que apresentam hábitos tabágicos, e uma amostra definida como amostra bola de neve.

**Resultados:** Os resultados deste estudo indicam que existe adesão à cessação tabágica por parte das grávidas com hábitos tabágicos, no 1º trimestre de gestação. Foi encontrada uma forte relação entre a variável idade e a adesão à cessação tabágica, com um  $r= 0,70$ , com um grau de significância de 95%. Foi encontrada uma fraca relação  $r= 0,04$ , um grau de significância de 95%, entre a variável habilitações literárias e o conhecimento da consulta de cessação tabágica.

**Palavras-Chave:** Cessação Tabágica, Família, Gravidez.

**-7-Actividade Física num Jardim de Infância** (FERREIRA, Raquel; LUZ, Luís; MOREIRA, Diogo)

#### RESUMO

**Objetivos:** Avaliar o exercício físico realizado pelas crianças de 4 e 5 anos. Relacionar o seu IMC com a atividade física realizada no dia-a-dia.

**Métodos:** Estudo de análise quantitativa. A colheita de dados foi feita de forma presencial na Instituição "Fundação D. Pedro IV" nos dias 29 de Janeiro e 1 de Fevereiro de 2013. A amostra é constituída por 36 indivíduos (encarregados de educação e respetivos filhos). Foi aplicado um questionário com 18 questões.

**Resultados:** A maioria dos indivíduos pratica exercício físico vigoroso ( $n=23$ ) durante mais de 90 minutos por semana ( $n=14$ ). Dos 20 indivíduos que vão a pé para a escola, 14 despendem entre 21 a 40 minutos por dia a realizar atividade física moderada. Não são refletidos hábitos excessivos de visualização de televisão nos indivíduos do estudo. O estudo revela que 22,2% dos indivíduos se encontram no estágio de pré-obesidade e 13,9% são obesos.

---

---

**Conclusões:** Os indivíduos referem praticar exercício físico de acordo com os valores de referência para a população portuguesa. Existe relação entre os valores IMC e os indicadores utilizados na quantificação da atividade física ( $r = -0,199$  e  $r = -0,189$ ). As relações entre as variáveis consistem em relações negativas de fraca intensidade. O sedentarismo e a falta de atividade física em crianças aumentam o risco de possíveis doenças crónicas na idade adulta (KELISHADI, R. *et al.*, 2007).

**Palavras-chave:** Enfermagem; Atividade Física; Promoção da Saúde no Jardim de Infância.

**-8-O Enfermeiro de Família e a Criança** (ALMEIDA, Joana; LAMEIRAS, Teresa; RAFAEL, Diva)

#### **RESUMO**

A elaboração deste estudo recai sobre o facto de *“a área da saúde que se encontra mais necessitada de estudos é a enfermagem no contexto familiar”* (MONTEIRO et al. (2000) citando HAYES (1996)<sup>1</sup>, sendo ainda desconhecida por muitos a existência do seu enfermeiro de família. Por este motivo, considerámos pertinente investigar a importância do mesmo na promoção dos hábitos de vida saudável, nas crianças em idade escolar.

O objetivo do estudo é conhecer a opinião dos familiares de crianças entre os 6 e os 12 anos acerca do enfermeiro de família. A intervenção estudada teve a ver com as áreas de: alimentação; sono e repouso; exercício e atividade; saúde oral; educação sexual; prevenção de acidentes.

Foi desenvolvido um estudo exploratório/descritivo, com recurso a metodologia qualitativa e quantitativa, na freguesia da Penha de França, em Lisboa, através da aplicação de questionários à porta das escolas. Participaram no estudo 26 indivíduos e, após a análise dos dados, verificámos que o acompanhamento das crianças por parte do enfermeiro não é efetuado como desejado, porém este tem um papel fundamental na promoção da saúde e prevenção de doença infantil.

**Palavras-chave:** Enfermeiro de família; Cuidados centrados na família; Enfermagem pediátrica; Criança.

**-9-Transição para a Reforma** (GOMES, Ana; NUNES, Joana; SOEIRO, Vanessa;)

#### **RESUMO**

A transição para a reforma é um evento normativo do ciclo vital, no qual há uma susceptibilidade aumentada para o aparecimento de alterações em diferentes aspetos, nomeadamente hábitos de vida, estados de saúde física e mental, entre outros.

Assim, efetuou-se um estudo exploratório-descritivo, com o objetivo de caracterizar as vivências e as estratégias adoptadas pelos inquiridos, no período subsequente à passagem para a reforma, bem como descrever os efeitos que, esse mesmo período, exerceu no seu estado de saúde.

Para a colheita de dados foi aplicada uma entrevista semi-estruturada, tendo sido elaborado previamente um guião de entrevista. Participaram neste estudo nove indivíduos reformados, com uma média de idades de 62,9 anos e tempo médio de reforma de 13,1 meses. Para a análise dos dados

---

---

quantitativos, utilizou-se o programa informático Microsoft Office Excel 2010 e para os dados qualitativos o método de análise temática de Bardin. Os resultados apontaram que após a reforma, os indivíduos melhoram os seus comportamentos em saúde e que as suas perspetivas se traduzem simultaneamente em ganhos e perdas.

**Palavras-Chave:** Reforma; Família; Enfermagem; Transição.

**-10--Sexualidade na Terceira Idade** (CARDOSO, Cátia; FERNANDES, Ana; FERNANDES, MARISA)

**RESUMO**

A Enfermagem enquanto ciência e arte do cuidar tem obrigação de cada vez mais compreender os fenómenos do envelhecimento, assim através da investigação surge a possibilidade de identificar necessidades neste faixa etária e por consequência desenvolver estratégias para melhorar a qualidade de vida da população em estudo.

Desenvolveu-se um estudo exploratório de análise quantitativa e qualitativa com amostragem não probabilística de seleção acidental, realizado no Jardim da Paiva Couceiro em Lisboa a inquiridos de ambos os sexos com idades entre os 65 a 75 anos de idade, tem como principal objetivo avaliar a informação que a população em estudo tem sobre a sexualidade.

Após análise dos dados podemos concluir que a amostra detém muito pouca informação sobre a sexualidade, e que a pouca informação que tem nem sempre foram os Enfermeiros que transmitiram esse conhecimento, levando-nos a concluir que a Enfermagem tem nesta área alguma lacuna podendo ser feito algo ainda nesta vertente com o intuito de melhorar esta situação.

Constatou-se que o indivíduo dentro desta faixa etária mantém o interesse sexual e que o avançar da idade não mudou esse interesse e afetos como o carinho, mimos e companhia são muito importantes na intimidade.

**Palavras-chave:** Família; Sexualidade; Pessoa idosa/terceira Idade.

**-11-ASSEGURA A DOTAÇÃO, MAIS UM ENFERMEIRO MELHORA A PRESTAÇÃO** (MANIQUE, Andreia; MAURICIO, Filipa; SOUSA, Sara)

**RESUMO**

Os cuidados de enfermagem são essenciais para a prestação de cuidados de saúde em vários ambientes. Como resultado disso, é essencial que se dê relevância aos níveis de dotações seguras e às variáveis necessárias para a prestação de cuidados de saúde seguros e eficazes. Existe uma melhor compreensão do impacto das dotações de enfermeiros na segurança, morbidade e mortalidade dos doentes (PORTUGAL, 2006).

**Objetivos:** Identificar se existe relação entre a dotação de enfermagem e os cuidados prestados. Relacionar as Horas de Cuidados Necessários, Horas de Cuidados Prestados, Variação e as Valências.

---

---

**Métodos:** Estudo descritivo-correlacional, para o qual estabelecemos como questão de investigação “Será que a dotação dos recursos humanos de enfermagem influencia os cuidados de enfermagem?”.

A colheita de dados foi feita de forma retrospectiva no período de Janeiro a 19 de Fevereiro de 2013. A população é constituída por 55 hospitais dos quais foram excluídos cinco por inexistência de dados essenciais para a investigação. A amostra é constituída por 4708 registos. O instrumento de recolha de informação foi um formulário de colheita de dados realizado a partir dos dados existentes no Sistema de Classificação de Doentes em Enfermagem de 2009 e 2010.

**Resultados:** Os resultados deste estudo apontam para a associação entre as Horas de Cuidados Necessários e Horas de Cuidados com a variação e entre as valências e a variação. Perante a análise dos resultados, verifica-se que as dotações de enfermagem influenciam na qualidade e prestação de cuidados de saúde ao doente.

**Conclusões:** A associação existente entre as variáveis leva a querer que as necessidades dos doentes internados nas valências de medicina, ortopedia e cirurgia são superiores às horas de cuidados prestados pelos enfermeiros. A segurança do doente tem que ser garantida durante o seu período de internamento hospitalar, sendo necessário que exista uma adequada dotação de enfermagem para assegurar a prestação de cuidados de excelência.

**Palavras-chave:** Dotações de Enfermagem; Sistema de Classificação de Doentes em Enfermagem; Horas de cuidados necessários; Horas de cuidados prestados; Variação; Valências.

**-12-MAIS ENFERMAGEM, MELHORES CUIDADOS** (NOGUEIRA, Ana; Parreira, Sandrine; Sota, Rosalina)

## **RESUMO**

A prestação de cuidados é uma prioridade na maior parte dos países. A enfermagem é considerada a maior prestadora de cuidados de saúde, a ela cabe-lhe prestar cuidados de excelência que estão dependentes de diversos fatores, nomeadamente número de enfermeiros adequados, com competências e qualificações de forma a responder às necessidades de cada cliente. (ICN, 2006). As dotações em enfermagem visam a previsão do número de enfermeiros necessários para a prestação dos cuidados nos vários serviços, profissionais competentes e experientes, que garantam um ambiente seguro e a manutenção de enfermagem para assegurar a prestação de cuidados de qualidade. (ICN, 2007). Este trabalho é uma pesquisa com o objetivo de identificar a influência das dotações nos cuidados de enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo-correlacional, realizado a 55 hospitais do SCD/E. A técnica de amostragem é não probabilística por conveniência. A nossa amostra é constituída por 5703 registos do SCD/E 2009, 2010 e 2011. O instrumento de colheita de dados por nós utilizado foi um formulário de observação. Os resultados revelaram que uma deficiente dotação tem implicações negativas nos cuidados prestados, pondo em causa a qualidade dos mesmos.

---

---

**Palavras-chave:** Dotação; Sistema de Classificação de Doentes em Enfermagem; Horas de cuidados necessários por dia de internamento; Horas de cuidados prestados por dia de internamento; Taxa de utilização e Equivalente a tempo completo.

**-13-AINDA POR CÁ?** (ABRANTES, João; CARRINHO, Inês; SILVESTRE, Isabel)

**RESUMO**

O enfermeiro tem uma importância significativa na recuperação do doente.

Para tal é necessário haver uma classificação, que defina quantitativamente os cuidados necessários a prestar aos utentes, durante o período de internamento hospitalar, de forma a serem adequadas as dotações de enfermeiros.

Existe um sistema de classificação de doentes, que pelo seu grau de dependência e através de indicadores, categoriza a totalidade de doentes internados permitindo uma distribuição mais adequada dos recursos humanos (enfermeiros) presentes no serviço.

Dentro destes indicadores estão incluídas variáveis como a Demora média de Internamento, Horas de Cuidados Prestados (HCP) e Horas de Cuidados Necessários (HCN), sendo que estes dois últimos variam consoante a valência/serviço que está a ser contabilizada.

A identificação das necessidades permitirá uma adequação dos recursos através de uma prestação de cuidados mais planeada, promovendo assim uma redução dos custos durante o internamento dos doentes e a incidência de eventos adversos, entre elas as quedas.

Este trabalho teve como objeto de estudo a relação entre as Horas de Cuidados Prestados/Necessários e a Demora Média de internamento. Tratou-se de um estudo explicativo descritivo-correlacional de 55 hospitais Portugueses, numa vertente retrospectiva. Desta forma, percebemos que existe uma influência entre as Horas de Cuidados Prestados e a Demora Média de Internamento, como também, existe um diferencial negativo de, em média 16 a 24h, entre as Horas de Cuidados Prestados e Necessários.

**Palavras-chave:** Dotações; Horas de Cuidados Necessários; Horas de Cuidados Prestados; Demora Média; Eventos adversos.

**-14-De Volta Estimado Cliente?** (BRIGITE, Tânia; NEVES, Núria; SANTOS, Ana)

**RESUMO**

Os reinternamentos são frequentemente utilizados como um fator a ter em conta na avaliação de desempenho das unidades de saúde. Segundo VIEIRA (2010), este é considerado “ (...) *um evento sentinela de alerta para a menor qualidade dos cuidados de saúde prestados*”.

---

---

Com este estudo pretendemos demonstrar a associação entre o número de horas de cuidados prestados (HCP) e os reinternamentos em 30 dias após a alta do internamento anterior. Sendo um estudo descritivo-correlacional do tipo retrospectivo e quantitativo com amostragem não-probabilística intencional. A nossa população é constituída pelos registos das valências: medicina, cirurgia e ortopedia de hospitais que utilizam o Sistema de Classificação de Doentes em Enfermagem do ano 2009, 2010 e primeiro semestre de 2011. Foi efetuado um formulário de registo de dados onde constaram 5307 dados dos quais apenas 551 dados, de 11 dos 55 hospitais existentes no SCD/E, fizeram parte da amostra.

Segundo a análise estatística descritiva observa-se que existe uma maior predominância de reinternamentos na valência de medicina (frequência de 324) e nos hospitais da região norte do país (frequência de 166). Também verificamos que a taxa de reinternamentos adquiriu o valor médio percentual de 1,875% de reinternamentos em 30 dias após alta para todas as valências de todos os hospitais em estudo assim podemos dizer que em 100 doentes saídos cerca de 2 doentes são reinternados. Através do teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov verificámos que não existe normalidade na distribuição das variáveis sendo que utilizou-se o teste de Coeficiente de Correlação de Pearson para estudar a relação entre variáveis. Após aplicação de teste sumário de hipóteses verificamos que a taxa de reinternamentos é influenciada pelas HCP.

**Palavras-Chave:** Variação; Horas de Cuidados Prestados; Taxa de Reinternamentos.

**-15-Satisfação Profissional dos Enfermeiros... Que Realidade? Dotação vs Satisfação** (FONSECA, Rita; FREIXIAL, Inês; MENDES, Tânia)

## **RESUMO**

A satisfação profissional dos enfermeiros tem vindo a ser um tema muito debatido actualmente. A avaliação da satisfação profissional dos profissionais de saúde tem enquadramento legal próprio pela Lei de Bases da Saúde (Lei nº 48/90 de 24 de Agosto), segundo a qual refere que a satisfação profissional é um dos critérios de avaliação periódica do SNS, a par da satisfação dos utentes, da qualidade dos cuidados e da eficiente utilização dos recursos numa óptica custo - benefício. Se as dotações forem inadequadas, os enfermeiros vão estar sujeitos a uma carga de trabalho aumentada o que se poderá reflectir, por exemplo, em cansaço, exaustão e stress, resultando em insatisfação profissional. Neste contexto, decidimos realizar um estudo de opinião aplicado a enfermeiros, através de um questionário de modo a perceber se existe uma relação entre a satisfação profissional e as dotações em enfermagem.

**Palavras – Chave:** Enfermagem; Dotações; Satisfação Profissional; Rácios; Carga laboral.

---